

ECD Responde – Escrituração Contábil Digital

Consultoria Tributária – Abril/2016



EQUIPE DE CONSULTORIA TRIBUTÁRIA



“eSocial”



“ECD”

“ECF”

“EFD Reinf.”

“EFD Contribuições”

“Espaço Fiscal”

1. Conceitos sobre a ECD;
2. Principais Novidades Leiaute 4.0.
3. Linha de Produto;
4. Tire suas Dúvidas.



Conceitos sobre ECD



Empresas Obrigadas a Entrega - Fatos Contábeis

2008 – PJ Lucro Real com acompanhamento diferenciado RFB

2009 – Demais PJ Lucro Real

2014 – PJ Lucro Presumido distribuírem lucro superior a BC do Imposto após dedução impostos.

2014 – PJ Imunes e Isentas obrigadas apresentação da EFD Contribuições

2014 – Sociedades em Conta de Participação (SCP) do sócio ostensivo



OBJETIVOS DA ECD?

Escrituração Contábil Digital tem por objetivo a substituição em papel pela escrituração transmitida via arquivo digital dos seguintes livros:

Livro	Natureza do Livro
G	Livro Diário (completo, sem escrituração auxiliar)
R	Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar)
A	Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida
B	Livro de Balancetes Diários e Balanços
Z	Razão Auxiliar



QUAIS EMPRESAS
DISPENSADAS DA
ENTREGA?

Estão dispensadas da Escrituração Contábil Digital as Pessoas Jurídicas:

- PJ optantes do Simples Nacional
- Órgãos Públicos, Autarquias e Fundações Públicas
- PJ Inativas.



QUAL A DATA LIMITE
PARA ENTREGA?



- 31 de maio 2016 até às 23h59m59s.

Situações Especiais (cisão, fusão, incorporação, extinção)

- Se ocorrer Janeiro a Abril entrega até 31/05/2016.
- Se ocorrer Maio a dezembro entrega é o último dia útil do mês subsequente ao do evento.



É PERMITIDO RETIFICAR
A ECD?

Até o momento, não existe a possibilidade de retificar uma ECD. Existe apenas a possibilidade de substituí-la antes da Publicação do **Decreto nº 8.683/2016**, sendo que a partir de 25/02/2016, considera-se autenticado o livro, a partir do momento da transmissão da ECD.

A RFB ainda irá definir novos procedimentos de como proceder em relação a substituição do livro digital conforme item 1.12 do manual pág. 452.



SUBSTITUIÇÃO DOS LIVROS REGRAS NA ECD?

A substituição do livro digital conforme item 1.12 do manual pág. 452 poderá ser por:

Os livros G, R e B são equivalentes.

Livros	Substituição
G	Pode ser substituído por outro livro G ou pelos livros R ou B, desde que possuam períodos iguais.
R	Pode ser substituído por outro livro R ou pelos livros G ou B, desde que possuam períodos iguais.
B	Pode ser substituído por outro livro B ou pelos livros G ou R, desde que possuam períodos iguais.
A	Pode ser substituído por outro livro A ou pelo livro Z, desde que possuam períodos iguais.
Z	Pode ser substituído por outro livro Z ou pelo livro A, desde que possuam períodos iguais.



QUAL A PENALIDADE NO
CASO DE ATRASO NA
ENTREGA?

- R\$ 500,00 por mês das PJ Imunes ou Isentas, e Lucro Presumido, ou tenham início de atividades.
- R\$ 1.500,00 por mês para às demais empresas.

Fonte: MP nº 2.158-35/2001, art. 57.





PRINCIPAIS NOVIDADES NO LEIAUTE 4.0.



QUAL A FINALIDADE DO RAZÃO AUXILIAR DAS SUBCONTAS?

O Razão Auxiliar das Subcontas, ou RAS, é uma novidade trazida pelo leiaute 4.0 aonde as empresas que adotaram o controle em subcontas para os ajustes da Lei 12.973 (reflexos da norma contábil sobre a norma tributária) precisarão reportar via ECD esta informação detalhada quando for o caso.

Caso não evidencie o controle através das subcontas está sujeita a tributação de tais diferenças na determinação do Lucro Real:



- a) deverá adicionar na determinação do LR as diferenças (Positivas) entre valor do Ativo contabilidade societária e no Fcont ou (Negativas) entre o valor do Passivo na contabilidade societária e no Fcont, que tratam os arts 163 a 165 da IN 1515/2014.
- b) Não poderá excluir da determinação do LR as diferenças (Negativas) entre valor de Ativo na contabilidade societária e no FCONT ou (Positivas) no valor do Passivo na contabilidade societária e no Fcont, que tratam os arts. 166 a 168 da IN 1515/2014.



A NECESSIDADE DE
FAZER O MAPEAMENTO
DAS SUBCONTAS
AUXILIARES?

A Pessoa Jurídica que utilize Subcontas Auxiliares conforme previsão nos arts 164, 165, 167 e 168 da IN 1515/2014, que trata das diferenças, as subcontas auxiliares devem ser mapeadas para as contas referencial “pai” da respectiva subconta.

Exemplo:

Plano de Contas da Empresa (J050)	Mapeamento para o Plano de Contas Referencial (J051)
DE: 	PARA: 
Veículos	1.02.03.01.08 - Veículos
Veículos – Subconta Auxiliar	1.02.03.01.08 - Veículos
Subconta AVP (Ajuste a Valor Presente)	1.02.03.01.75 - Subconta - Ajuste Valor Presente – Imobilizado



TEREI QUE TER UMA
SUBCONTA PARA CADA
ELEMENTO DO
ATIVO/PASSIVO OU UMA
SÓ SUBCONTA E RAZÃO
AUXILIAR?

Caso o bem tenha sido controlado em apenas um grupo de ativo/passivo, deverá ser demonstrado o rastreamento através das subcontas demonstradas no RAS, conforme redação do parágrafo 6º Art. 169 da IN 1515/2014:

*§ 6º No caso de conta que se refira a grupo de ativos ou passivos, de acordo com a natureza desses, a subconta poderá se referir o mesmo grupo de ativos ou passivos, desde que **haja livro razão auxiliar que demonstre o detalhamento individualizado por ativo ou passivo.***

Exemplo:

Veículos 1; 2; 3; 4 ... + Depreciação.

Terá a empresa que abrir as contas auxiliares (uma a uma) de cada bem:

Veículo 1 – conta principal

Veículo 1 – subconta auxiliar

Depreciação Acum. Veículo 1 – conta principal

Depreciação Acum. Veículo 1 – subconta auxiliar.

Importante: O livro “Z” não aceita o livro “G” somente o “R”.



EM QUAIS CASOS DEVO DEMONSTRAR NA ECD OS EFEITOS DA MOEDA FUNCIONAL?

A **moeda funcional** de uma entidade é a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera, e este ambiente é normalmente o que gera entradas e saídas de caixa.

Dessa forma, uma entidade poderá adotar uma moeda funcional diferente da sua moeda nacional para manter a sua contabilidade.

Situação da empresa que tem o uso da moeda funcional em seus registros contábeis efetuados em dólar, por exemplo, mas como encontram-se no Brasil precisam cumprir a legislação nacional e apresentar a escrituração contábil e as obrigações acessórias na moeda local (Real).

A exemplo de uma empresa enquadrada na Moeda Funcional e efetuou um empréstimo no exterior em dólar em determinada data.

A moeda funcional será aplicada para demonstrar a diferença da cotação do dólar entre a data que foram contraídos o empréstimo e a data da demonstração contábil.

Na página 29 do guia prático há uma explicação detalhada contendo exemplos sobre o uso da moeda funcional.



LINHA DE PRODUTO.



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | LIVROS

A escrituração G, Diário Geral, não pode conviver com nenhuma outra escrituração no mesmo período, ou seja, as escriturações principais (G, R ou B) não podem coexistir.

As escriturações G não possuem livros auxiliares (A ou Z), e, conseqüentemente, não podem conviver com esses tipos de escrituração.

A escrituração resumida R pode conviver com os livros auxiliares (A e Z).

O livro de balancetes e balanços diários B pode conviver com os livros auxiliares (A e Z).



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | REGRAS DE CONVIVÊNCIA - LIVROS

- G -> Diário Geral;
- R -> Diário com Escrituração Resumida (vinculado a livro auxiliar);
- A -> Diário Auxiliar;
- Z -> Razão Auxiliar;
- B -> Livro de Balancetes Diários e Balanços; e
- S -> Livro da SCP Mantida pelo Sócio Ostensivo (Retirado).**

Para gerar os arquivos de acordo com os livros acima, devem ser copiados para o diretório SYSTEM os arquivos xml com denominação ECDLIVRO_?.XML (onde ? Corresponde ao livro).



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MATERIAL DE APOIO

Para maiores informações sobre o histórico e origem do ECD, aconselhamos fortemente a leitura do manual de orientação disponibilizado no site da Receita Federal.

No TDN através do link:

<http://tdn.totvs.com.br/pages/viewpage.action?pagelId=187532013>, E possível ter acesso:

- 1) FAQ – Principais erros e duvidas relacionados ao processo de geração do SPED CONTABIL.
- 2) Passo a passo de como converter e importar o plano de contas disponibilizado pela Receita Federal.
- 3) Boletim Técnico relacionado a adequação do layout da versão 4.0
- 4) Manual da adequação realizada no Protheus.
- 5) Modelos de Plano de Contas Referencial
- 6) Modelos de Visão Gerencial



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MUDANÇAS IMPACTANTES

- ✓ Alterações no Plano de Contas Referencial
- ✓ Moeda funcional diferente da moeda Nacional
- ✓ Livro Auxiliar da Investida no Exterior;
- ✓ Razão Auxiliar das Subcontas (RAS)
- ✓ Importação de arquivos via Mile
- ✓ Novos campos no registro J150 (Demonstração do Resultado do Exercício)
- ✓ Exclusão do Livro S - SCP



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MUDANÇAS IMPACTANTES

- ✓ Alterações no Plano de Contas Referencial
- ✓ Moeda funcional diferente da moeda Nacional
- ✓ Livro Auxiliar da Investida no Exterior;
- ✓ Razão Auxiliar das Subcontas (RAS)
- ✓ Importação de arquivos via Mile
- ✓ Novos campos no registro J150 (Demonstração do Resultado do Exercício)
- ✓ Exclusão do Livro S - SCP



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

Alteração no Wizard | Central de Escrituração (Modulo Contabilidade Gerencial)

- ✓ Foi criado um campo a mais no registro 0000 o campo IDENT_MF (Identificação de moeda funcional) sendo preenchido com S ou N na central de escrituração esse processo se dará com a pergunta Moeda Funcional Diferente na Nacional ?



Moeda funcional diferente da nacional? ?

- 1-Sim
 2-Não

Quando preenchido com a opção 1-Sim o campo IDENT_MF será preenchido com S e se dará todo o processo orientado a moeda funcional

Caso seja preenchido com a opção 2-Não campo IDENT_MF será preenchido com N e se dará todo o processo sem nenhuma modificação do processo padrão conhecido.



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

IMPORTANTE!!!

Quando escolhido a opção de se trabalhar com moeda funcional diferente da nacional estamos assumindo que toda a contabilidade do cliente é feita em uma moeda forte diferente do real e por isso a moeda 1 (Principal do Protheus) não é o real, essa será a moeda funcional sendo o real a moeda 2 (dentro do Protheus)



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

- **Mudanças | Necessidade de criação de novos campos**
- Registro 0000 - Campo Identificador de Moeda Funcional (0000.ident_mf)
- Se 0000.IDENT_MF ="S"(Sim) - Empresa devera criar campos adicionais nos registros abaixo com a utilização do registro I020
 - I155 - Detalhe de Saldo Periódico
 - I200 - Lançamento Contábil
 - I250 - Partidas de Lançamento
 - I310 - Balancete Diário (financeiras)
 - I355 - Saldo das Contas de Resultado Antes do Encerramento



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

Se for, informar a moeda funcional é necessário cadastrar um layout auxiliar específico para se gerar valores com moeda funcional esse modelo é disponibilizado no pacote do ECD e mais a frente no tema que aborda estrutura de MILE trataremos a melhor forma de importa-lo

Layout	Descrição
102	LAYOUTE 1020

Ordem	Campo	Descrição	Tipo	Tamanho	Decimais
011	IND_DC_INI_AUX	Indicador da situação do saldo inicial em moeda qu	Caracter	1	0
012	VL_DEB_AUX	Valor total dos débitos do período em moeda que na	Numerico	19	2
013	VL_CRED_AUX	Valor total dos créditos do período em moeda que n	Numerico	19	2
014	VL_SLD_FIN_AUX	Valor do saldo final do período em moeda que não r	Numerico	19	2
015	IND_DC_FIN_AUX	Indicador da situação do saldo final em moeda que	Caracter	1	0
006	VL_SLD_INI_AUX	Valor do saldo inicial do período em moeda que não	Numerico	19	2
007	IND_DC_INI_AUX	Indicador da situação do saldo inicial em moeda qu	Caracter	1	0
006	VL_LCTO_AUX	Valor do lançamento em moeda que não refita os ef	Numerico	19	2
010	VL_DC_AUX	Valor da partida em moeda que não refita os efet	Numerico	19	2
011	IND_DC_AUX	Indicador da natureza da partida em moeda que não	Caracter	1	0
006	VAL_DEB_AUX	Total dos débitos do dia em moeda que não refita	Numerico	19	2
007	VAL_CRED_AUX	Total dos créditos do dia em moeda que não refita	Numerico	19	2
006	VL_CTA_AUX	Valor do saldo final antes do lançamento de encerr	Numerico	19	2
007	IND_DC_AUX	Indicador da situação do saldo final em moeda que	Caracter	1	0
010	VL_SLD_INI_AUX	Valor do saldo inicial do período em moeda que nao	Numerico	19	2



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

Ao se optar por trabalhar com moeda funcional após finalizar a última tela de preenchimento da central de escrituração irá aparecer uma nova tela com os dados a ser informado sobre moeda funcional.

Nessa tela tem-se a moeda funcional (sempre a moeda 1) deve-se escolher a moeda Nacional o código do layout (incluído no cadastro de layout auxiliar) e a taxa do último dia de cada mês que também pode ser preenchido automaticamente ao se selecionar ações relacionadas->Resgatar câmbios



Moeda Funcional - Digitação de Taxas e informações como moeda Nacional/leiaute			
Moeda Funcional - Digitação de Taxas e in...			
		Outras Ações	Cancelar Confirmar
Moeda Funcional	01	Moeda Nacional	02 ?
Codigo Leiaute	?	Taxa Janeiro	0,0000 ?
Taxa Fevereiro	0,0000 ?	Taxa Marco	0,0000 ?
Taxa Abril	0,0000 ?	Taxa Maio	0,0000 ?
Taxa Junho	0,0000 ?	Taxa Julho	0,0000 ?
Taxa Agosto	0,0000 ?	Taxa Setembro	0,0000 ?
Taxa Outubro	0,0000 ?	Taxa Novembro	0,0000 ?
Taxa Dezembro	0,0000 ?	Taxa Fechamento	0,0000 ?
Taxa Media	0,0000 ?		



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MOEDA FUNCIONAL

Mudanças :

Com isso o arquivo gerado com as seguintes diferenças

```
|0000|LECD|01012015|31122015|TOTVS SA|53113791000122|SP||3550308|||0|1|0|||0|0|S|
```

```
|I010|G|4.00|
```

```
I020|I155|11|IND_DC_INI_AUX|Indicador da situacao do saldo inicial em moeda qu|C|
I020|I155|12|VL_DEB_AUX|Valor total dos debitos do periodo em moeda que na|N|
I020|I155|13|VL_CRED_AUX|Valor total dos creditos do periodo em moeda que n|N|
I020|I155|14|VL_SLD_FIN_AUX|Valor do saldo final do periodo em moeda que não r|N|
I020|I155|15|IND_DC_FIN_AUX|Indicador da situação do saldo final em moeda que|C|
I020|I157|6|VL_SLD_INI_AUX|Valor do saldo inicial do período em moeda que não|N|
I020|I157|7|IND_DC_INI_AUX|Indicador da situação do saldo inicial em moeda qu|C|
I020|I200|6|VL_LCTO_AUX|Valor do lançamento em moeda que não reflita os ef|N|
I020|I250|10|VL_DC_AUX|Valor da partida em moeda que não reflita os efeito|N|
I020|I250|11|IND_DC_AUX|Indicador da natureza da partida em moeda que não|C|
I020|I310|6|VAL_DEB_AUX|Total dos débitos do dia em moeda que não reflita|N|
I020|I310|7|VAL_CRED_AUX|Total dos créditos do dia em moeda que não reflita|N|
I020|I355|6|VL_CTA_AUX|Valor do saldo final antes do lançamento de encerr|N|
I020|I355|7|IND_DC_AUX|Indicador da situação do saldo final em moeda que|C|
I020|I555|10|VL_SLD_INI_AUX|Valor do saldo inicial do período em moeda que nao|N|
T030|TERMO DE ABERTURA|56|56
```

```
|I155|11101||368,42|D|394,74|0,00|763,16|D|0,00|D|600,00|0,00|600,00|D|
|I155|21101||471,07|C|0,00|504,72|975,79|C|0,00|C|0,00|600,00|600,00|C|
```

```
|I250|11101||157,90|D|D MG 01 20150101000001001000003001001D011T1D MG 01||TESTE|240,00|D|
|I250|21101||188,73|C|D MG 01 20150101000001001000003001001C011T1D MG 01||TESTE|240,00|C|
```



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | LIVRO AUXILIAR DA INVESTIDA NO EXTERIOR

Art. 78, § 7º da Lei no 12.973, de 13 de maio de 2014: A consolidação prevista no art. 77 (parcela de ajuste no investimento decorrente de lucros ou prejuízos da investida no exterior – utilizada para apuração do lucro real) será admitida se a controladora no Brasil disponibilizar contabilidade societária em meio digital e documentação de suporte.

Art. 13 da Instrução Normativa RFB no 1.520, de 14 de dezembro de 2014: Caso as pessoas jurídicas investidas estejam situadas em país com o qual o Brasil não mantenha tratado ou ato com cláusula específica para troca de informações para fins tributários, a consolidação será admitida se a controladora no Brasil disponibilizar a escrituração contábil em meio digital e documentação de suporte



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | LIVRO AUXILIAR DA INVESTIDA NO EXTERIOR

Utilizar os livros auxiliares “A” ou “Z” para entrega da contabilidade da investida, que deve:

- I) Estar em idioma português;
- II) Abranger todas as operações da controlada;
- III) Ser elaborada em arquivo digital padrão;
- IV) Ser transmitida ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, até a data estabelecida no art. 5º da Instrução Normativa RFB nº 1.420, de 19 de dezembro de 2013.



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | RAZÃO AUXILIAR DAS SUBCONTAS (RAS)

Nos casos previstos na Instrução Normativa RFB nº 1.515, de 24 de novembro de 2014, haverá a necessidade de informação do livro razão auxiliar referente a subcontas.

- I) O livro razão auxiliar das subcontas será implementado na ECD a partir de janeiro de 2016. Portanto, as empresas obrigadas ao livro razão auxiliar, conforme Instrução Normativa RFB nº 1.515, de 24 de novembro de 2014, transmitirão o livro “Z” na ECD de 2016 (ano-calendário 2015). As empresas que também estão obrigadas ao razão auxiliar no ano-calendário 2014, também entregarão o livro “Z” na ECD de 2016.



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | RAZÃO AUXILIAR
DAS SUBCONTAS (RAS)

Exemplo: Empresa JJMJ possui um investimento temporário em 3 ações (VALE5, PETR4 e BBAS3).

Valor do Investimento em 2015 = R\$ 100.000,00

Valor Justo das Ações em 30/06/2015 = R\$ 70.000,00

Investimentos
Temporários
VALOR R\$ 100.000,00

Investimentos AVJ
(art. 47 IN 1.515)
VALOR R\$ 30.000,00

PERDA AVJ
R\$ 30.000,00



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | RAZÃO AUXILIAR DAS SUBCONTAS (RAS)

Livro Razão Auxiliar das Subcontas: deve identificar e detalhar o AVJ por ação.

⇒ PETR4= R\$ 10.000,00 (10.000 ações compradas em 02/02/2015 por R\$ 30.000,00)

⇒ VALE5 = R\$ 15.000,00 (10.000 ações compradas em 15/02/2015 por R\$ 50.000,00)

⇒ BBAS3 = R\$ 5.000,00 (10.000 ações compradas em 31/05/2015 por R\$ 20.000,00)



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | RAZÃO AUXILIAR DAS SUBCONTAS (RAS)

Exemplo de preenchimento do RAS para AVJ da PETR4:

- => Natureza da Subconta = 70 (tabela de natureza das subcontas do registro 1053).
- => Código da Subconta = 1.01.01.01 (Investimentos AVJ)
- => Código do Centro de Custos = Não há
- => CNPJ da Investida = Não se aplica
- => Código Patrimonial do item = AA
- => Quantidade = 10.000
- => Identificação do Item = PETR4
- => Descrição do Item = Ações da Petrobrás
- => Data do Reconhecimento Inicial = 15/02/2015
- => Saldo Inicial do Item = R\$ 50.000,00
- => Indicador de Saldo Inicial = D
- => Número do Lançamento = 1002
- => Valor do Lançamento = R\$ 30.000,00
- => Indicador do Valor do Lançamento = C
- => Indicador de Adoção Inicial = N (Não)



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | USO DO FACILITADOR MILE

Quando da necessidade de utilizar layouts auxiliares no processo de geração do arquivo

- Na geração do arquivo Razão Auxiliar (Livro Z) é necessário utilizar as sub contas correlatas
- Na geração de arquivos com moedas funcionais é necessário utilizar o cadastro de campos adicionais

Em ambos os casos o cadastro é feito pela rotina de cadastro de layout auxiliar (CTBS100)

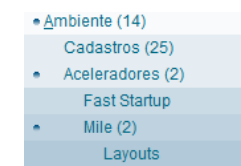
Como em ambos os casos temos um layout Fixo definidos no manual liberamos um arquivo facilitador com esses 2 layouts já prontos para facilitar o o cadastro do usuário e escolhemos para importação do mesmo o processo de importação via MILE devido a facilidade de utilização do mesmo e ser padrão de importação de rotinas MVC.



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | USO DO FACILITADOR MILE

Em ambos os casos, para utilização dos arquivos deve-se acessar o modulo SIGACFG (Modulo Configurador) seguindo os passos abaixo:

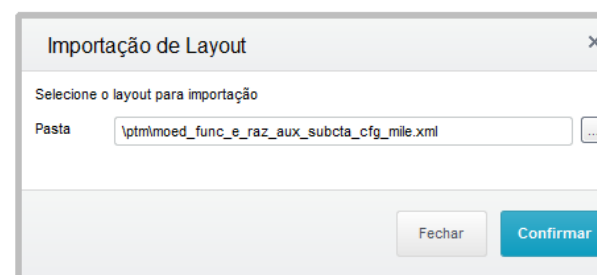
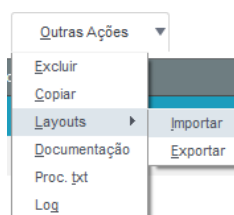
Ambiente-> Aceleradores-> Mile->Layouts(CFGA600).



Dentro da rotina deve seguir as opções:

Ações Relacionadas-> Layouts-> Importar à Procurar pelo arquivo

“moed_func_e_raz_aux_subcta_cfg_mile.xml”



Selecionar o mesmo e confirmar sua importação.

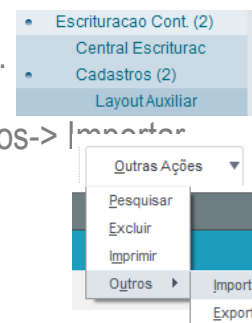


NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | USO DO FACILITADOR MILE

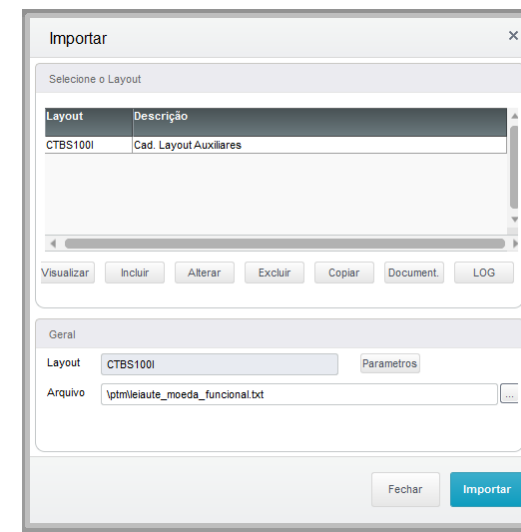
Após isso, acessar o módulo SIGACTB (Contabilidade Gerencial), via opção de menu:

Atualizações-> Escrituração Cont.-> Cadastros-> Layout Auxiliar(CTBS100).

Dentro desta rotina, deve ser seguir as opções: Ações Relacionadas-> Outros-> Importar



Na tela que será apresentada, deve-se utilizar o campo “Arquivo” para selecionar o arquivo TXT “leiaute_moeda_funcional.txt” ou “raz_aux_subcta_ctb.txt” e, após a escolha, clicar no botão “Importar”.



Layout	Descrição
CTBS100	Cad. Layout Auxiliares

Visualizar Incluir Alterar Excluir Copiar Document LOG

Geral

Layout: CTBS100 Parametros

Arquivo: lptmleiaute_moeda_funcional.txt

Fechar Importar

Com isso, tem-se a estrutura do leiaute auxiliar cadastrado.



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | MUDANÇA J150 (Demonstração do Resultado do Exercício)

O campo 07 (VL_CTA_ULT_DRE) do registro J150 trará o valor total constante na Demonstração do Resultado do Exercício do último período informado com o campo 08 (IND_VL_ULT_DRE) tendo o seu indicador.

Este valor já consta nos nossos relatórios de demonstrações e era levado pela central de escrituração apenas não sendo apresentado no arquivo magnético, sendo que no caso de a apuração de resultados ter sido feita e o resultado zerado corretamente no ano anterior esse valor em situações comuns.

Tendo valor apenas em situações aonde o valor das contas não foram zerados corretamente no exercício anterior.



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | BLOCOS

Bloco	Nome do Bloco
0	Abertura, Identificação e Referências
I	Lançamentos Contábeis
J	Demonstrações Contábeis
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | BLOCOS

Foram criados os 3 campos abaixo:

Registro 0000

- Inclusão do campo IDENT_MF (Campo 20)

Registro J150

- Inclusão do campo VL_CTA_ULT_DRE (Campo 07)

- Inclusão do campo IND_VL_ULT_DRE (Campo 08)



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | EXEMPLO –
IMPRESSÃO NO TXT

Exemplos de registros novos no arquivo texto a ser importado no PVA (VALIDADOR)

- Registro 0000
(EXEMPLOS LIVRO G)

```
|0000|LECD|01012015|31032015|TOTVS NITEROI|53113791000122|RJ|93855370|3303302|||0|1|0|||0|0|N|
```

- Registro J150

```
|J150|06100000000000000000000000000002|1|RESULTADO TOTAL|515428,58|P|0,00|P|
```



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | CHECKLIST -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

1. Cadastros

1. Calendário Contábil
2. Moeda
3. Moeda x Calendário
4. Plano de Contas
5. Plano de Contas Referencial
6. Amarração Plano de Contas x Plano de Contas Referencial



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | CHECKLIST -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

7. Subcontas Correlatas

8. Contabilistas

9. Auditores

10. SCP

11. Visão Gerencial (DRE, Balanço Patrimonial,
DMPL/DLPA)



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | CHECKLIST -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

2. Apuração de Resultado
3. Central de Escrituração
 1. Revisão
 2. Gerar Arquivo
5. PVA
 1. Importar Arquivo
 2. Validar Arquivo



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Adequação do assistente para gerar revisão.

Leiaute 4.0

Informe o leiaute da ECD ?

- Leiaute 1
- Leiaute 2
- Leiaute 3
- Leiaute 4

Tipo de escrituração efetuada (apenas visualização)

Qual o Tipo de Escrituração ? ?

- Sped Contábil
- FCONT

Informe o leiaute da ECD ?

- Leiaute 1
- Leiaute 2
- Leiaute 3
- Leiaute 4

Tipo de Escrituração:

Com centralização: resultado centralizado na

matriz

Tipo Escrituração ?

- Com Centralização
- Sem Centralização



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Situação especial: escolhida de acordo com a
necessidade da empresa

Situação Especial ?

- Z-Normal
- 0-Abertura
- 1-Cisão
- 2-Fusão
- 3-Incorporação
- 4-Extinção
- 5-Transformação

Indicador de Início do período:

Indicador Início de Período ?

- 0-Início no primeiro dia do ano
- 1-Abertura
- 2-Resultante Cisão/Fusão ou remanescente...
- 3-Início Obrigatoriedade Entrega ECD

Indicador de existência de NIRE:

Indicador de existência de NIRE ?

- 0-Empresa não possui NIRE
- 1-Empresa possui NIRE

Indicador de finalidade da escrituração:

Indicador de finalidade da escrituração ?

- 0-Original
- 1-Substituta com NIRE
- 2-Substituta sem NIRE
- 3-Substituta com troca de NIRE



NOVIDADES DO LAYOUT 4.0 | PASSO a PASSO - GERAÇÃO DO ARQUIVO

Campos não obrigatórios

Hash da Escrituração Substituída

NIRE da Escrituração Substituída

Indicador de empresa de Grande Porte:

Indicador Empr.Grande Porte ?

- 0 – Empresa não é entidade sujeita a auditoria independente.
- 1 – Empresa é entidade sujeita a auditoria independente.

Tipo da ECD (SCP)

Tipo da ECD (SCP) ?

- 0 – ECD de empresa não participante de SCP como sócio ostensivo.
- 1 – ECD de empresa participante de SCP como sócio ostensivo.
- 2 – ECD da SCP.

Escolha do Plano de Contas Referencial

Plano Contas Referencial ?

- 1-PJ em Geral (L100A + L300A da ECF)
- 2-PJ em Geral-Lucro Presumido (P100 + P150 da ECF)
- 3-Financeiras (L100B + L300B da ECF)
- 4-Seguradoras (L100C + L300C da ECF)
- 5-Imunes e Isentas em Geral (U100A + U150A da ECF)
- 6-Financeiras-Imunes e Isentas (U100B + U150B da ECF)
- 7-Seguradoras-Imunes e Isentas (U100C + U150C da ECF)
- 8-Entidades Fechadas de Previdência Complementar (U100D + U150D da ECF)
- 9-Partidos Políticos (U100E + U150E da ECF)



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Moeda Funcional Diferente da nacional?

Moeda funcional diferente da nacional? ?

- 1-Sim
- 2-Não

Outras Inscrições:

Outras Inscrições ?

- 00-Não ha
- 01-Bco Cent. do Brasil / BACEN
- 02-Super. de Seg. Privados / SUSEP
- 03-Comis. de Val. Mobiliários / CVM
- 04-Agência Nacional de Transportes
- UF-Secretarias de Estado

Código da SCP habilitado somente

Unidade Federativa ?

Inscrição ?

Quando escolhida a opção

Codigo da SCP ?

2-ECD da SCP

Tipo da ECD (SCP) ?

- 0 – ECD de empresa não participante de SCP como sócio ostensivo.
- 1 – ECD de empresa participante de SCP como sócio ostensivo.
- 2 – ECD da SCP.



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Escolha do Livro que será escriturado:

Indicação da Escrituração ?

- G-Geral
- R-Diário Resumido
- A-Diário Auxiliar
- B-Balancete Diário
- S-Escrituração SCP Mantida pelo Sócio Ostensivo

Número e natureza do livro:

Numero de Ordem do Livro ?

00001

Natureza do Livro ?

GERAL




NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Dados principais da Escrituração:


Periodo Inicial Lcto ? 

Periodo Final Lcto ? 

Exemplo de preenchimento:

Apuração do Exercício(L/P) ? 

Calendario ? 

Moeda ? 

Tipo Saldo (Societario) ? 






Conta De ? 

Conta Ate ? 



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Demonstrações Contábeis:

Periodo Inicial Demons ?	<input type="text" value="01/01/2015"/>	
Periodo Final Demons ?	<input type="text" value="31/12/2015"/>	
Cod. Conf. Bal. Patrim ?	<input type="text" value="080"/>	
Cod. Conf. DRE ?	<input type="text" value="060"/>	
Outras Demonstrações ?	<input type="text"/>	

Processa Centro de Custo? (Conforme apuração)

Processa C. Custo ? ?

1-Não

2-Sim



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Cadastro do Fato Contábil:

Cadastro Fatos Contabeis

Configurar Imprimir Localizar

Filial+cod. Revisao+registro+cod. fato Ct

Cod. Revisao	Registro	Cod.Fato Ctb	Desc.Fato
000004	J200	00001	Fato Contabil

Detalhamento do Fato Contábil:

Entidades Contab. x

Detalhe Fato Contabil - INCLUIR

Cod. Revisao: 000004 Registro: J215 Cod. Visao: J21

Cod. Aglut.: J215 Cod.Fato Ctb: 00001 Desc.Fato: Fato Contabil

Valor: 5.000,00 Ind Valor: []



NOVIDADES DO LAYOUT
4.0 | PASSO a PASSO -
GERAÇÃO DO ARQUIVO

Geração do Arquivo txt:

Tipo de Escrituração

- EMPRESA DE TESTES PARA IMPRESSAO DO RELATORIO DEMON
- ECD
- Revisão - 000003 - G
- Revisão - 000004 - G**
- FCONT
- ECF

Cabeçalho da Revisão

Cod. Revisao	Cod. Empresa	Cod. Filial
000004	99	01
Num Livro	Tipo Escriitu	
00001	Com Centralização	
Dt Ini ECD	Dt Fim ECD	
01/01/2014	31/12/2014	
Nat. do Livr		
GERAL		
Tipo do Livr		
Geral		
Ind.Inic.Per	Leiaute	
Início do Ano	3.00	
Ind.NIRE		

Visualizar Cod HASH Sel. Conta

Gerar Arq.



TIRE SUAS DÚVIDAS.



 /totvs

 @totvs

 blog.totvs.com

 [company/totvs](https://company.totvs)

 fluig.com



Consultoria

Consultoria Tributária de Segmentos
+55 (0800) 7098-100
ces.consultoriatributaria@totvs.com.br

Obrigado ;)